

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PENSÃO ALIMENTÍCIA

Eu, _____,
inscrito(a) no RG sob o nº _____, expedido pelo(a)
_____, e no CPF sob o nº _____, residente e
domiciliado(a) na Rua/Av. _____ nº ____/____,
na cidade de _____, CEP _____, UF _____,

DECLARO à Universidade FUMEC, nos termos da Lei nº 7.115/83*, que recebo a importância de
R\$ _____ (_____)
referente à Pensão Alimentícia () em favor próprio ou () em favor do
menor _____

paga pelo Sr.(a) _____,
com o qual tenho o grau de parentesco de _____.

Os valores são recebidos: () mensalmente; () trimestralmente; () semestralmente; () anualmente; () outros:
favor especificar a periodicidade: _____.

Informo ainda os valores recebidos são: () depositados em conta própria; () depositados em conta de terceiros;
() entregue em mãos.

Comprometo-me a comunicar à **Universidade FUMEC** qualquer alteração referente às informações prestadas
nesta declaração e apresentar a respectiva documentação comprobatória. Nos termos da **Lei nº 7.115/83***, que
dispõe sobre a prova documental, **DECLARO** verdadeiras todas as informações prestadas por ocasião do
presente processo seletivo, bem como estar ciente de que a falsidade das declarações firmadas ensejará a
responsabilização legal prevista **no art. 15, §1º, da Lei nº 12.101/2009**** e Decreto nº 8.242/2014, sem prejuízo
da sanção penal aplicável ao crime de falsidade ideológica, de acordo com o **art. 299 do Código Penal*****, além
de acarretar o imediato cancelamento do benefício ofertado em razão da Bolsa Oportunidade FUMEC ao
candidato(a) _____.

_____, _____ de _____ de _____.

(cidade-UF, dia, mês e ano)

Assinatura (reconhecer firma em cartório)

(*) LEI Nº 7.115, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

Art. 1º. A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia ou bons antecedentes, quando firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da lei, presume-se verdadeira.

Parágrafo Único. O disposto neste artigo não se aplica para fins de prova em processo penal.

Art. 2º. Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação aplicável.

Art. 3º. A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.

() LEI 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009**

Art. 15. Para fins da certificação a que se refere esta lei, o aluno a ser beneficiado será pré-selecionado pelo perfil socioeconômico e, cumulativamente, por outros critérios definidos pelo Ministério da Educação.

§ 1º. Os alunos beneficiários das bolsas de estudo de que trata esta lei ou seus pais ou responsáveis, quando for o caso, respondem legalmente pela veracidade e autenticidade das informações socioeconômicas por eles prestadas.

§ 3º As bolsas de estudo poderão ser canceladas a qualquer tempo, em caso de constatação de falsidade da informação prestada pelo bolsista ou seu responsável, ou de inidoneidade de documento apresentado, sem prejuízo das demais sanções cíveis e penais cabíveis.

(*) ART. 299, CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

Art. 299. Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena. Reclusão, de 01 (um) a 05 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 01 (um) a 03 (três) anos e multa, se o documento é particular.

Parágrafo Único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte